

Diário
DO AMAZONAS

Blitz

blitz@diarioam.com.br

THOMAS CLAUSEN é a principal atração do dia na programação do Festival Amazonas Jazz

Encontro musical de Brasil e Dinamarca

Foto: Divulgação

SAVIO STOCO

Especial para o DIÁRIO

As diferenças musicais de Brasil e Dinamarca se unem para formar a 'nova mistura' produzida pelo quinteto Thomas Clausen, que é a principal atração desta sexta-feira no 3º Festival Amazonas Jazz (FAJ). A apresentação acontece no Teatro Amazonas às 21h.

Antes, no entanto, o público poderá conferir o trabalho do Trio Corrente, que faz o primeiro show de hoje, às 19h30. O show será no Teatro Amazonas, com ingressos de R\$ 10 a R\$ 20 (estudantes pagam metade), com direito ao segundo show da noite, do quinteto Thomas Clausen.

Em entrevista por e-mail, o pianista e compositor dinamarquês, líder do quinteto, disse que a música que produzem é resultado da interação dele com os músicos, todos brasileiros.

Sou o único não-brasileiro na banda. Nós

02 | SAMBA MANAUS

Os representantes da novíssima geração do samba e do pagode, Gustavo Lins e Inimigos da HP, realizam um show, hoje, para o lançamento do Samba Manaus 2008, a partir das 22h, no Studio 5. Na ocasião, o público vai conhecer em primeira mão as dez atrações que vão agitar o Sambódromo em setembro.

03 | CINEMA

Agradar aos viciados, aos usuários esporádicos e aos novatos. Deve ter sido com essa intenção que Chris Carter, criador da série de TV 'Arquivo X', succeceu na década de 1990, encarou o trabalho de levar de volta às telonas os agentes Fox Mulder e Dana Scully, anos após o fim do seriado. O filme estreia hoje em Manaus.

04 | BASTIDORES

Pelo menos na Record, durou pouco a tentativa de Raíca Oliveira de emplacar na TV. A ex-namorada de Ronaldo pediu para ser repórter internacional do programa 'Hoje em Dia'. A Record decidiu dar uma chance a ela, mas Raíca não agradeceu. A versão oficial da saída da modelo é que ela não tinha tempo na agenda para gravar.

08 | LANÇAMENTO

Peça a quem que cite cinco grandes nomes da pintura brasileira, de qualquer época, e as respostas tenderão a ser bastante semelhantes. Essa 'unanimidade' é fruto da falta de um debate mais aprofundado. Pelo menos é o que afirma o historiador Rafael Cardoso, autor do livro 'A Arte Brasileira em 25 Quadros'.

em 2006. 'Waterbikes'. Além de músicas autorais, de Thomas Clausen e Lea Freire, foram incluídas composições conhecidas de Tom Jobim, como 'Chega de Saudade' e 'Retrato em Branco e Preto'.

'Mannuengo', um maracatu, e a valsa 'KPHG', que foi composta para Thomas Clausen, são duas músicas recém-criadas de Lea Freire que devem ser incluídas no show de Manaus, segundo o pianista.

Influências

Influências norte-americanas e brasileiras guiam a interpretação do piano de Thomas Clausen. "Meu estilo de tocar é influenciado principalmente por todos os reis norte-americanos do jazz piano. Do antigo ao novo: de Art Tatum, Oscar Peterson e Bill Evans a Herbie Hancock, Chick Corea e Keith Jarrett. Mas também sou influenciado por brasileiros, como Egberto Gismonti, Hermeto Pascoal e Cesar Camargo Maria-



Foto: Divulgação

na experiência europeia - da música clássica e música familiarizada com o jazz norte-americano - com a grande experiência brasileira do resto do grupo. Mas Teco Cardoso & Lea Freire (flautistas) também têm profundas raízes musicais europeias. Ela é uma compositora clássica (como eu) e Teco é um flautista clássico virtuoso assim como um jazzista brasileiro. Então nós combinamos todos esses elementos em uma nova mistura", disse Thomas Clausen.

A história do grupo começou em 1994, quando Thomas começou a tocar com Fernando Marco (baixo) e Afonso Correia (bateria e percussão), que vivem na Europa. Em 2005, foi a vez de Teco Cardoso. "Um dos maiores solistas brasileiros de jazz", segundo o pianista, se uniu ao conjunto para concertos em Salvador, São Paulo e Copelabagem. Foi o flautista que sugeriu manutenção do grupo e inclusão de Lea Freire.

O repertório da apresentação em Manaus será baseado no disco lançado pelo quinteto

O REPERTÓRIO DA APRESENTAÇÃO EM MANAUS SERÁ BASEADO NO DISCO 'WATERBIKES', LANÇADO EM 2006

Esta será a primeira vez que o pianista estará no Amazonas. "Eu procurava há bastante tempo conhecer essa parte bastante remota do Brasil", disse.

Corrente

Esta apresentação será a primeira do Trio Corrente em Manaus, mas alguns músicos já tocaram isoladamente. "Eu estive aí com o Chico Pinheiro (violonista e compositor) com o Projeto Pixinguinha em 2005. Fiquei surpreso com o interesse do público de Manaus por essa música não exclusivamente comercial que fizemos", disse Paulo Torres.

Após o show do festival, o grupo só se reunirá novamente em setembro, para apresentações em São Paulo, Edu Ribeiro, o baterista, dará aulas nos Estados Unidos, já Fábio Torres e Paulo Paulelli voltam a trabalhar com Rosa Passos, nos shows de lançamento do CD "Romanço" em turnê brasileira.

Trio transforma o 'manjado' em som original

Músicas 'manjadas', tocadas de forma original. Esta é uma das principais facetas do trabalho do Trio Corrente, que fez o primeiro show de hoje no Teatro Amazonas. "Uma característica marcante do trio que já chamamos a atenção de músicos, como Ron Carter (experiência contrabaixista de jazz dos Estados Unidos), é a capacidade de tocar músicas tão 'manjadas' como 'Garota de Ipanema' (Jobim) de uma forma original", disse o pianista Fábio Torre.

Além disso, a proximidade com o Brasil, mas mantendo um

distanciamento do 'tradicional', marca a música do grupo, segundo o pianista. "Não somos tradicionais. Usamos nossas influências do jazz e da música erudita para reter clássicos da bossa como 'Thiste' (Tom Jobim) ou ainda choros famosos como 'Lamento' (Pixinguinha) e 'Assanhado' (Jacob do Bandolim). Os arranjos são bem elaborados mas ainda sobra muito espaço para que improvisemos com liberdade".

Além das músicas mencionadas o show 'Corrente', de mesmo nome do CD do grupo, inclui ain-



Dinamarquês Thomas Clausen, líder do quinteto, disse que a música que produzem é resultado da interação dele com os músicos brasileiros

das composições próprias. São elas 'Paulieando' e 'Baão Doce', de Paulo Paulelli, e 'O Jardim', de Paulo Torres.

Uma terceira parte do repertório será definido de acordo com a reação da plateia. "Geralmente incluímos temas de última hora, enfim, sentimos pra que lado o público está nos guiando e deixamos a coisa rolar bem solta", disse o músico.

Três solistas

A formação do Trio Cor-

rente é clássica. Conta com piano, baixo e bateria. O que é diferente é a forma de tocar, segundo Torres. "Em outros tríos, o piano é o solista e o baixo e a bateria são quase integradamente acompanhantes. No Trio Corrente não há essa hierarquia e todos são solistas. Eu diria que o trio tem, às vezes, uma maneira barroca, contrapontística de acompanhar, pois todos acabam tendo uma voz através de seu instrumento", disse o pianista.



Sonoridade A formação do trio é clássica, com piano, baixo e bateria

